

Manual de Procedimentos de Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física da UFES

Versão 1 - 2019



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

Manual de Procedimentos de Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física da UFES

Este manual detalha os procedimentos que compõem o processo de gestão da sustentabilidade da infraestrutura da Universidade Federal do Espírito Santo.



EQUIPE DE GESTÃO

Reitor

Reinaldo Centoducatte

Vice-reitora

Ethel Leonor Noia Maciel

Chefe de Gabinete

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Superintendente

Renato Carlos Schwab Alves

Chefe da Divisão da Gestão Administrativa

Marcelo Rosa Pereira

Diretor de Planejamento Físico

Francisco Caniçali Primo

Diretor de Obras

Lorena Jordoni Simões

Diretor de Manutenção Equipamentos e Edificações

Rosália Antunes Martins

Diretor de Segurança e Logística

Anival Luiz dos Santos



Diretoria de Infraestrutura de Maruípe

Ricardo da Silva Fanzeres

Diretoria Setorial de Infraestrutura de São Mateus

Erivelton Toretta Braz

Diretoria Setorial de Infraestrutura de Alegre

Erivelton Costa Souza

Elaborado por

Filippo de Carvalho Gava

Francisco Caniçali Primo

Marcelo Rosa Pereira

Nathan dos Santos Kuster Pinheiro

Revisão

Willian Gerardt Pelição



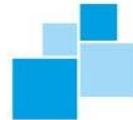
LISTA DE SIGLAS

- CMAS – Coordenação de Meio Ambiente e Sustentabilidade
- CPO – Coordenação de Projetos e Orçamentos
- DA – Departamento de Administração
- DMEE – Diretoria de Manutenção de Equipamentos e Edificações
- DPF – Diretoria de Planejamento Físico
- PDF – Plano Diretor Físico
- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- PROAD – Pró-Reitoria de Administração
- PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- SI – Superintendência de Infraestrutura
- RAD – Relatório Anual de Demandas
- UFES – Universidade Federal do Espírito Santo



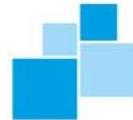
LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Diretoria de Planejamento Físico	10
Figura 2 – Fluxo Gestão Ambiental da UFES.....	17
Figura 3 – Fluxo dos procedimentos para Plantio, Poda e Supressão de Árvores....	18
Figura 4 – Fluxo da Defesa Técnica sobre Autos de Infração.....	18
Figura 5 – Fluxo do Apoio Técnico aos Alunos nos Projetos de Área Ambiental.....	19
Figura 6 – Fluxo do Projeto Paisagístico	19
Figura 7 – Fluxo dos Projetos Complementares em Meio Ambiente	20
Figura 8 – Fluxo da Análise de Impacto Ambiental	20



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	8
2. UNIDADE ADMINISTRATIVA	8
2.1. A estrutura organizacional.....	8
2.2. O organograma	10
3. O PROCESSO DE GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE DA ÁREA FÍSICA	10
3.1. Gestão de Sustentabilidade da Área Física	10
3.2. Elaboração de projetos	12
3.3. Elaboração de orçamentos	12
3.4. Gestão do Plano de Logística Sustentável das Edificações da UFES	12
A. Competências essenciais da DPF	12
B. Fluxo de Valor.....	12
C. Fluxos Simplificados	17
4. PADRÃO DE DOCUMENTOS	21
4.1. Anexo I – Relatório Anual de Demandas – Modelo.....	21



1. APRESENTAÇÃO

Este manual tem a finalidade de padronizar os procedimentos que compõem o processo de planejamento físico da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e apresentar a toda a equipe da Diretoria de Planejamento Físico da Superintendência de Infraestrutura (DPF/SI) o fluxo para realização de seu trabalho, padrões e procedimentos, para execução de suas atividades.

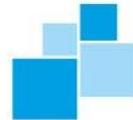
2. UNIDADE ADMINISTRATIVA

2.1. A estrutura organizacional

A Diretoria de Planejamento Físico (DPF), dentro da estrutura da SI, é uma unidade tática, segundo o modelo de estruturação da UFES. Dessa forma, é responsável por parte do papel institucional e por parte das atribuições da SI. Em especial, a DPF é responsável pela gestão do Plano Diretor Físico dos campi da UFES, trabalhando o planejamento físico, ambiental e sustentável da infraestrutura física da Universidade.

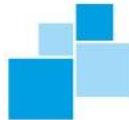
A DPF é composta por:

- Coordenação de Projetos e Orçamentos (CPO): responsável pela elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares, elaboração das planilhas orçamentárias e cronogramas físico-financeiros para obras e serviços de engenharia, pelo suporte à elaboração de orçamentos e projetos básicos para licitações da Diretoria de Planejamento Físico, pela orientação aos demais setores da Superintendência de Infraestrutura quanto as regras para elaboração de orçamento e quanto ao uso do software utilizado pela Superintendência de Infraestrutura para elaboração de orçamento, pela elaboração de planilhas de aditivos de obra decorrente de alterações de projetos de obras ou serviços preliminarmente contratados, pelo suporte ao atendimento aos órgãos de controle,



pelo relatórios técnicos, além de assessoria e consultoria técnica a outras Diretorias e órgãos da Universidade sobre assuntos de arquitetura e engenharia;

- Divisão de Meio Ambiente e Sustentabilidade (DMAS): responsável pela gestão do Plano de Logística Sustentável das Edificações da UFES, pelo suporte à elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares para obras e serviços de engenharia, pelo suporte à elaboração de orçamentos e projetos básicos para licitações, pelo suporte ao atendimento aos órgãos de controle, pela elaboração de projetos, análise e relatórios técnicos na área de meio ambiente e sustentabilidade, além de assessoria e consultoria técnica a outras Diretorias e órgãos da Universidade;
- Núcleo de Documentação de Regularização Imobiliária (NDRI): responsável pelo licenciamento dos imóveis da Universidade, pela guarda da documentação das edificações e pela finalização dos projetos básicos para contratação de obras e serviços de engenharia.



2.2. O organograma

Figura 1 - Organograma da Diretoria de Planejamento Físico



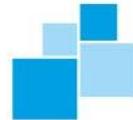
Fonte: Organograma da Superintendência de Infraestrutura¹.

3. O PROCESSO DE GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE DA ÁREA FÍSICA

3.1. Gestão de Sustentabilidade da Área Física

Consiste na gestão da forma de utilização dos espaços físicos da dos *campi* da Universidade, compreendendo todos os tipo de área e edificações. dos espaços

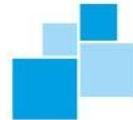
¹ Disponível em: <http://www.pu.ufes.br/organograma>



físicos dos *campi* da Universidade com a definição e cumprimento de critérios técnicos e índices urbanísticos que pautem o uso territorial e das edificações, de modo sustentável, respeitando o papel social da instituição, o meio ambiente e a economicidade.

O processo de planejamento físico anual será realizado a partir do Diagnóstico e do Relatório de Anual de Demandas, detalhados a seguir.

- **Diagnóstico** – será realizado com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Plano Diretor Físico (PDF) de cada *campus*, no relatório anual de avaliação de cursos (SEAVIN) e nos relatórios gerenciais de manutenção predial. No PDI, serão verificadas as metas e os indicadores, a análise de riscos realizada por meio da matriz SWOT e as demandas indicadas. Nos planos diretores serão observados os índices urbanísticos e o diagnóstico de ocupação de cada *campus*.
- **Relatório Anual de Demandas (RAD)** – será elaborado com base no diagnóstico, tendo como elemento motivador as solicitações enviadas pelas unidades estratégicas da UFES, a partir de seus Planejamentos Estratégicos. Além dessas, a Superintendência de Infraestrutura, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e a Pró-Reitoria de Administração (PROAD), após reuniões, estabelecerão as proposições de demandas para as áreas comuns e de infraestrutura necessárias em cada *campus*, a fim de subsidiar os processos de expansão da Universidade ou as correções necessárias de riscos apontados no diagnóstico. O RAD a ser encaminhado ao reitor apresentará de forma distinta as demandas enviadas pelas unidades estratégicas e as propostas estabelecidas pela SI, pela PROPLAN e pela PROAD. O modelo do RAD encontra-se no ANEXO I.



3.2. Elaboração de projetos

Consiste na elaboração de projetos de engenharia e arquitetura que são compostos por desenhos e documentos técnicos que embasam a contratação de obras e serviços de engenharia.

3.3. Elaboração de orçamentos

Trata-se da elaboração de orçamentos que embasam a contratação de obras e serviços de engenharia, a partir dos projetos elaborados.

3.4. Gestão do Plano de Logística Sustentável das Edificações da UFES

Visa ao cumprimento dos objetivos, responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação.

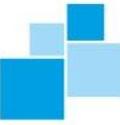
A. Competências essenciais da DPF

A Diretoria de Planejamento Físico (DPF) tem como competências essenciais o mapeamento de risco e controle de qualidade e efetividade na execução do Plano Diretor Físico e na elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para obras e serviços de engenharia, articulação com as demais Diretorias e com o Superintendente, interface com as unidades administrativas e acadêmicas, bem como suporte às atividades das coordenações subordinadas.

B. Fluxo de Valor

1. Política Ambiental

1.1. Diagnóstico Preliminar



1.2. Existe Política Ambiental?

- Se sim, segue para 2. (Planejamento de Ações)
- Se não, segue para 1.3. (Realizar Benchmarking)

1.3. Realizar Benchmarking

1.4. Elaborar Política

1.5. Aprovar Política

2. Planejamento de Ações

2.1. Recebimento da Demanda

2.2. Análise dos aspectos Ambientais

2.3. Definição de métodos apropriados para responder à situação

2.4. Planejamento das ações para mitigação dos impactos

2.5. Plano de Ação

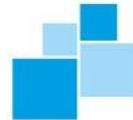
3. Execução

3.1. Demanda Contrato?

- Se sim, segue para 3.2. (Elaborar TR)
- Se não, segue para 3.4. (Definir equipe)

3.2. Elaborar TR

3.3. Encaminhar para contratação



3.4. Definir equipe

3.5. Execução da demanda

4. Avaliação e Monitoramento

4.1. Mensuração dos Resultados

4.2. Existe não conformidade?

→ Se sim, segue para 4.3. (Diagnóstico dos problemas)

→ Se não, segue para 4.5. (Análise pela Administração)

4.3. Diagnóstico dos problemas

4.4. Ações corretivas e preventivas

4.5. Análise pela Administração

5. Plantio, poda e supressão de árvores

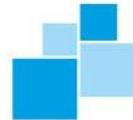
5.1. Recebimento da demanda

5.2. Definição da equipe de trabalho

5.3. Levantamento de informações e vistoria

5.4. Elaboração de parecer técnico para subsidiar DMEE/fiscalização de áreas verdes

5.5. Encaminha trabalho concluído ao solicitante



6. Defesa técnica sobre autos de infração

6.1. Recebimento da demanda

6.2. Definição da equipe de trabalho

6.3. Levantamento de informações e vistoria

6.4. Elaboração de parecer técnico

6.5. Encaminha trabalho concluído ao solicitante

7. Apoio técnico aos alunos nos projetos de área ambiental

7.1. Recebimento da demanda

7.2. Definição da equipe de trabalho

7.3. Levantamento de informações e vistoria

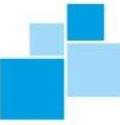
7.4. Elaboração de parecer técnico

7.5. Encaminha trabalho concluído ao solicitante

8. Projeto paisagístico

8.1. Recebimento da demanda

8.2. Definição da equipe de trabalho



8.3. Levantamento de informações e vistoria

8.4. Elaboração de parecer técnico

8.5. Encaminha trabalho concluído ao solicitante

9. Projetos complementares em meio ambiente (EIA/RIMA, PGR, PGRSS etc)

9.1. Recebimento da demanda

9.2. Definição da equipe de trabalho

9.3. Levantamento de informações e vistoria

9.4. Elaboração de parecer técnico ou orientação técnica

9.5. Encaminha trabalho concluído ao solicitante

10. Análise de impacto ambiental

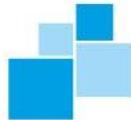
10.1. Recebimento da demanda

10.2. Definição da equipe de trabalho

10.3. Levantamento de informações e vistoria

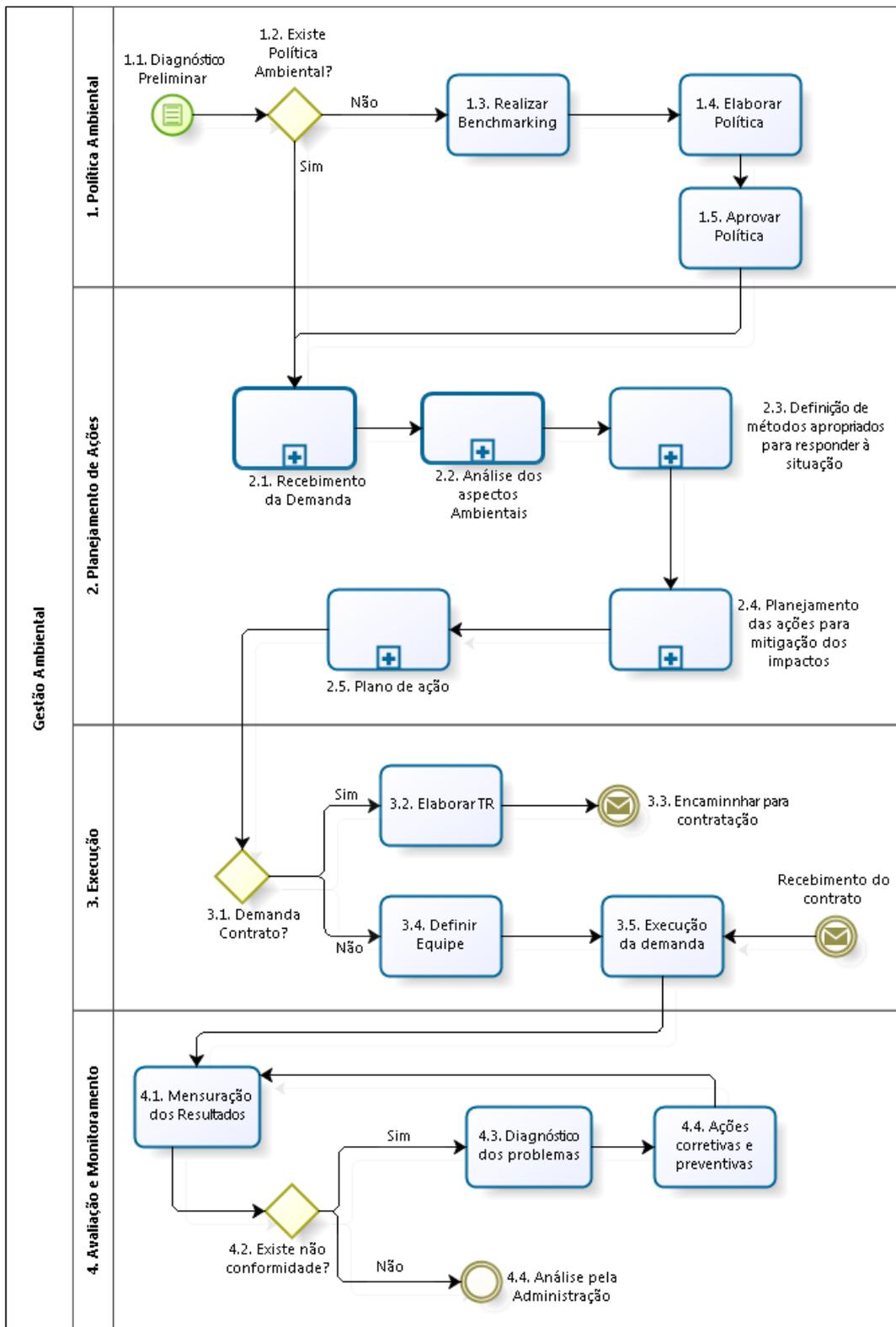
10.4. Elaboração da avaliação com análise de risco

10.5. Encaminha trabalho concluído ao solicitante



C. Fluxos Simplificados

Figura 2 – Fluxo Gestão Ambiental da UFES



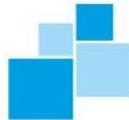


Figura 3 – Fluxo dos procedimentos para Plantio, Poda e Supressão de Árvores

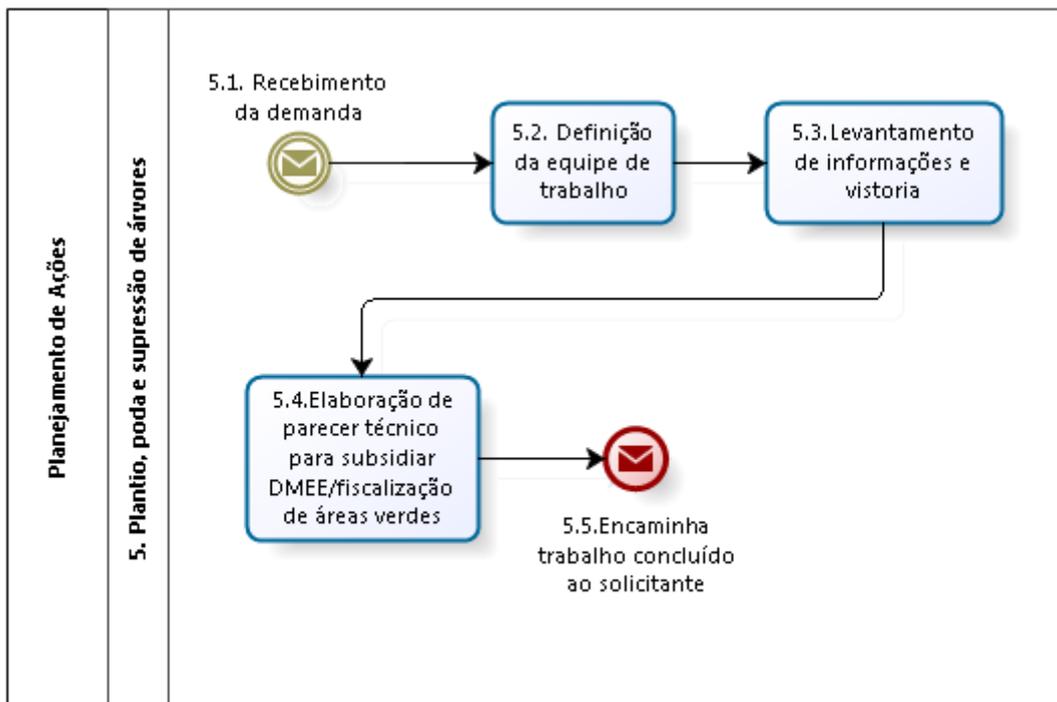
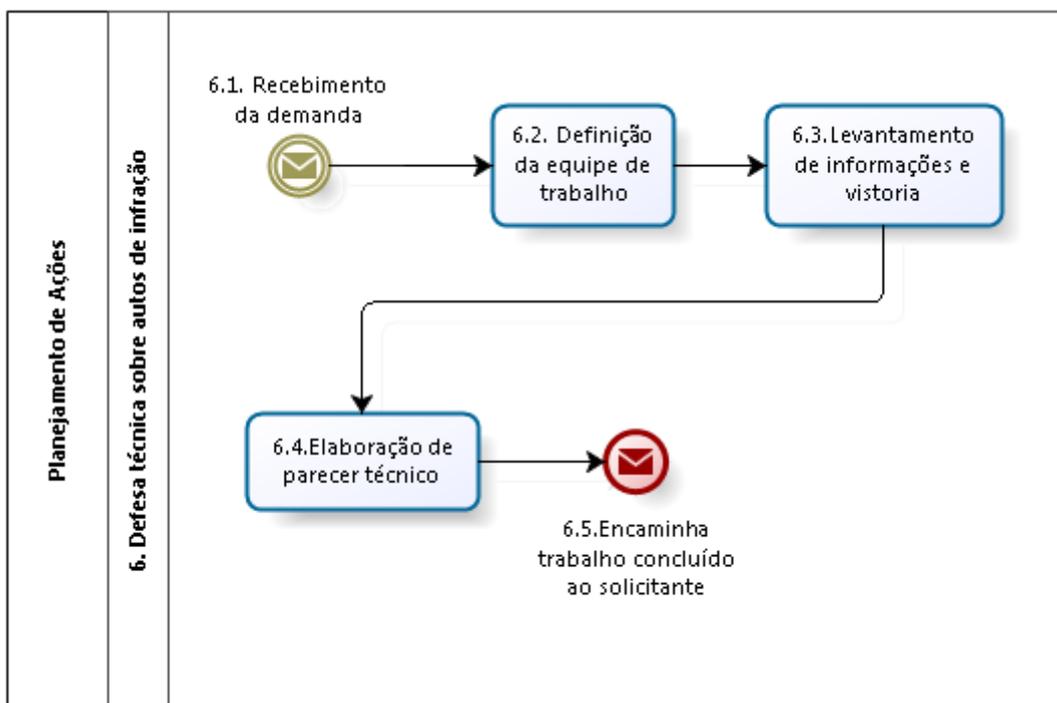


Figura 4 – Fluxo da Defesa Técnica sobre Autos de Infração



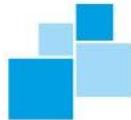


Figura 5 – Fluxo do Apoio Técnico aos Alunos nos Projetos de Área Ambiental

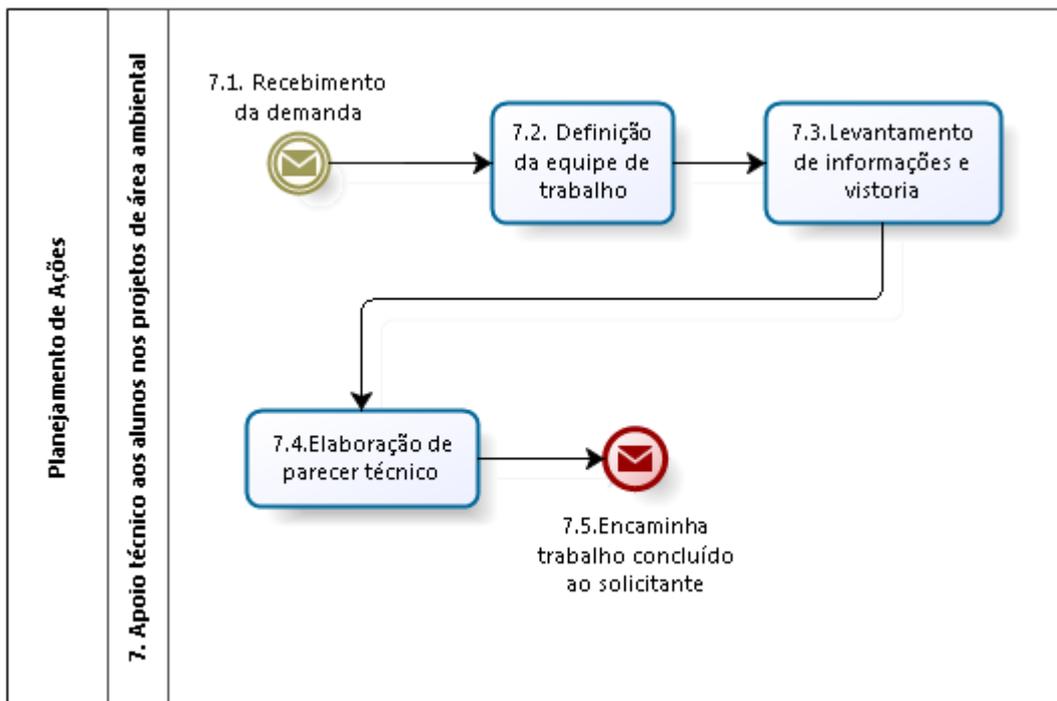
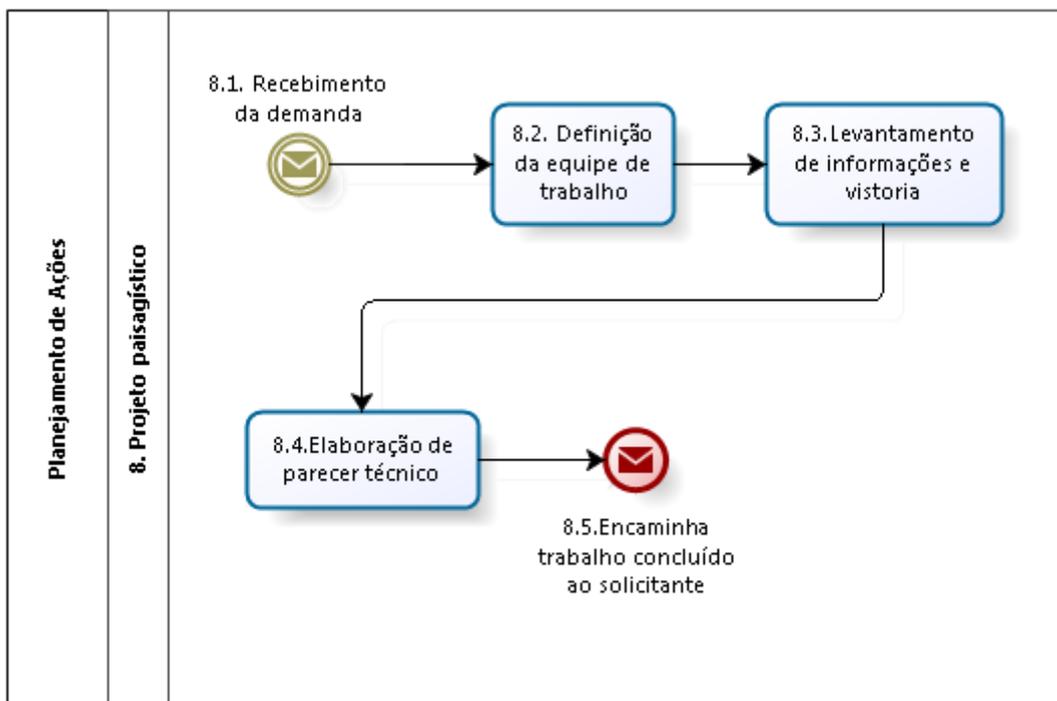


Figura 6 – Fluxo do Projeto Paisagístico



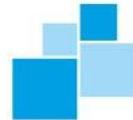


Figura 7 – Fluxo dos Projetos Complementares em Meio Ambiente

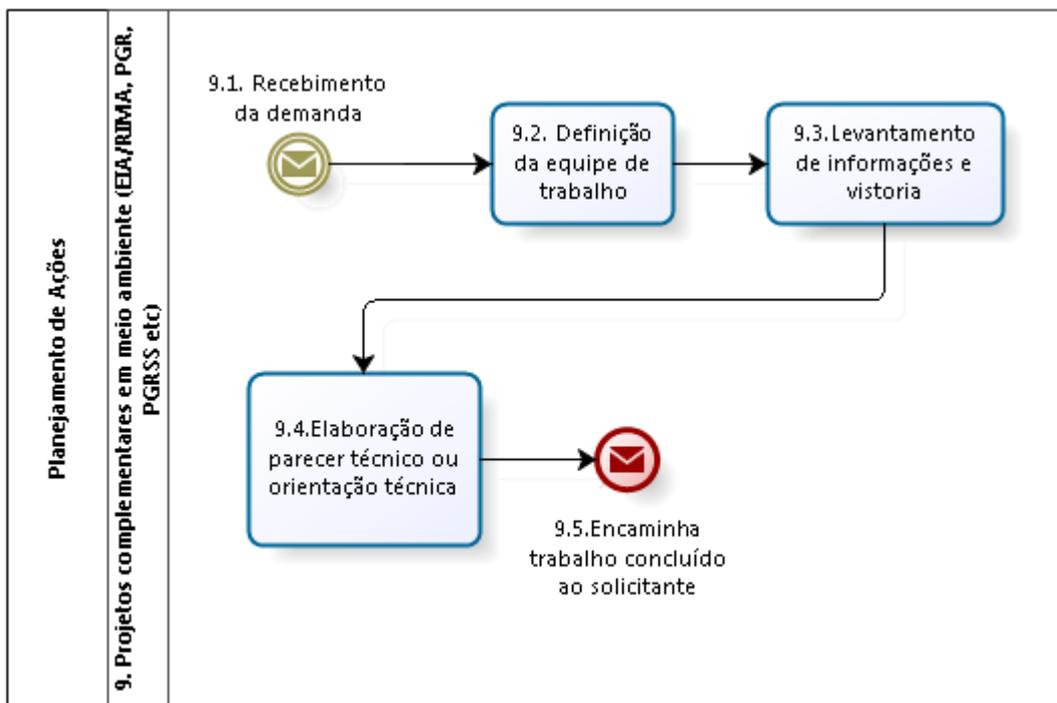
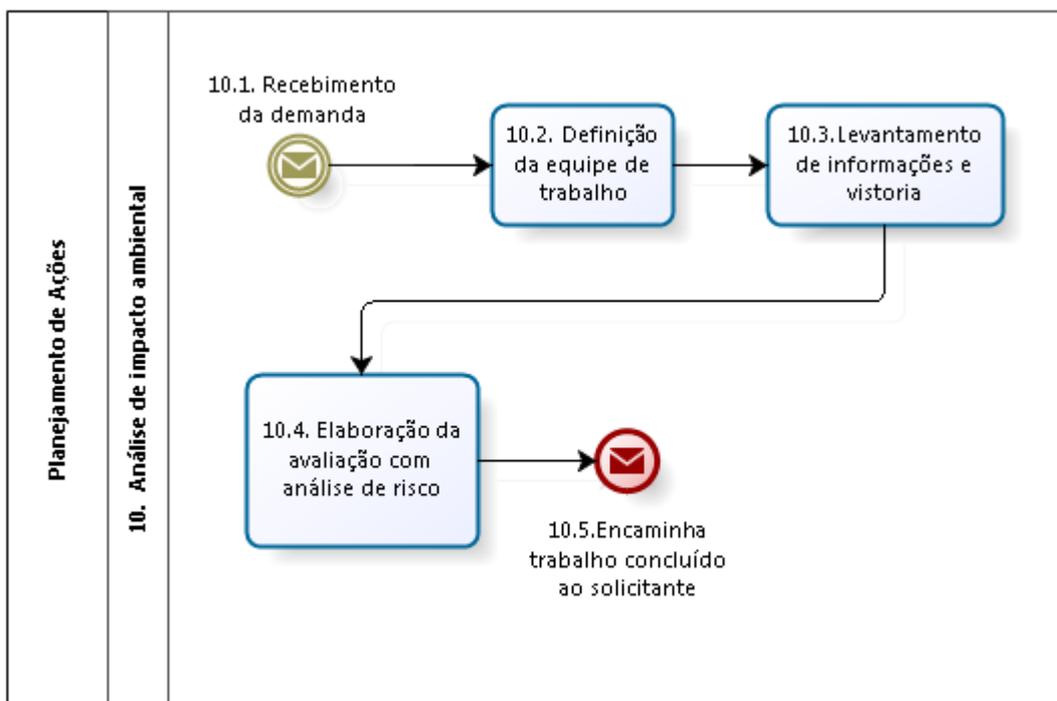
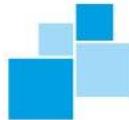


Figura 8 – Fluxo da Análise de Impacto Ambiental

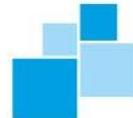




4. PADRÃO DE DOCUMENTOS

4.1. Anexo I – Relatório Anual de Demandas – Modelo

RELATÓRIO ANUAL DE DEMANDAS 2016											
OBRAS LICITADAS/EM EXECUÇÃO NA GERÊNCIA DE OBRAS											
Nº Processo	U.A.	Descrição da Demanda	Capital ou Custeio	Fonte de Recurso	% liquidada	Medições	Saldo	Estimativa de Custo Total	Estimativa de Gasto em 2016	Estimativa de Gasto em 2017	Estimativa de Gasto em 2018
						R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
						R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
						R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL						R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS PARA ELIMINAR O RISCO A VIDA											
Nº Processo	U.A.	Descrição da Demanda	Capital ou Custeio	Fonte de Recurso	População	Prazo de Elaboração de Projetos	Prazo Execução da Obra	Estimativa de Custo Total	Estimativa de Gasto em 2016	Estimativa de Gasto em 2017	Estimativa de Gasto em 2018
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS VINCULADAS AO PDI											
Nº Processo	U.A.	Descrição da Demanda	Capital ou Custeio	Fonte de Recurso	População	Prazo de Elaboração de Projetos	Prazo Execução da Obra	Estimativa de Custo Total	Estimativa de Gasto em 2016	Estimativa de Gasto em 2017	Estimativa de Gasto em 2018
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
OBRAS INACABADAS											
Nº Processo	U.A.	Obra	Capital ou Custeio	Fonte de Recurso	População	Prazo de Elaboração de Projetos	Prazo Execução da Obra	Estimativa de Custo Total	Estimativa de Gasto em 2016	Estimativa de Gasto em 2017	Estimativa de Gasto em 2018
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS VINCULADAS A COMPROMISSOS COM ÓRGÃOS DE CONTROLE											
Nº Processo	U.A.	Descrição da Demanda	Capital ou Custeio	Fonte de Recurso	População	Prazo de Elaboração de Projetos	Prazo Execução da Obra	Estimativa de Custo Total	Estimativa de Gasto em 2016	Estimativa de Gasto em 2017	Estimativa de Gasto em 2018
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS COM IMPACTO NA NOTA DE CURSO											
Nº Processo	U.A.	Descrição da Demanda	Capital ou Custeio	Fonte de Recurso	População	Prazo de Elaboração de Projetos	Prazo Execução da Obra	Estimativa de Custo Total	Estimativa de Gasto em 2016	Estimativa de Gasto em 2017	Estimativa de Gasto em 2018
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS COM IMPACTO NA SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA											
Nº Processo	U.A.	Descrição da Demanda	Capital ou Custeio	Fonte de Recurso	População	Prazo de Elaboração de Projetos	Prazo Execução da Obra	Estimativa de Custo Total	Estimativa de Gasto em 2016	Estimativa de Gasto em 2017	Estimativa de Gasto em 2018
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
OBRAS COM RECURSO PARA CONSTRUÇÃO (FINEP)											
Nº Processo	U.A.	Descrição da Demanda	Recurso Disponibilizado	Aporte UFES	População	Prazo de Elaboração de Projetos	Prazo Execução da Obra	Estimativa de Custo Total	Estimativa de Gasto em 2016	Estimativa de Gasto em 2017	Estimativa de Gasto em 2018
			R\$ -	R\$ -				R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -				R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -				R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL								R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -



RESUMO DE GASTOS	Estimativa de Custo Total	Estimativa de Gasto em 2016	Estimativa de Gasto em 2017	Estimativa de Gasto em 2018
OBRAS LICITADAS/EM EXECUÇÃO NA GERÊNCIA DE OBRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS PARA ELIMINAR O RISCO A VIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS VINCULADAS AO PDI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
OBRAS INACABADAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS VINCULADAS A COMPROMISSOS COM ÓRGÃOS DE CONTROLE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS COM IMPACTO NA NOTA DE CURSO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEMANDAS COM IMPACTO NA SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
OBRAS COM RECURSO PARA CONSTRUÇÃO (FINEP)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -